## Aula 6 - Área Entre Curvas

Prof. Dr. Edward Landi Tonucci

28 de março de 2022



## 6.1 Áreas entre as Curvas

No Capítulo 5 definimos e calculamos áreas de regiões sob gráficos de funções. Aqui, usaremos as integrais para encontrar áreas de regiões entre gráficos de duas funções.

Considere a região S que se encontra entre duas curvas y = f(x) e y = g(x) e entre as retas verticais x = a e x = b, onde f e g são funções contínuas e  $f(x) \ge g(x)$  para todo x em [a, b]. (Veja a Figura 1.)

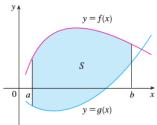
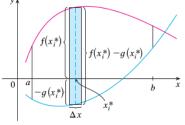


FIGURA 1  $S = \{(x, y) \mid a \le x \le b, g(x) \le y \le f(x)\}$ 

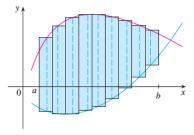
Assim como fizemos para as áreas sob as curvas na Seção 5.1, dividimos S em n faixas de larguras iguais e então aproximamos a i-ésima faixa por um retângulo com base  $\Delta x$  e altura  $f(x_i^*) - g(x_i^*)$ . (Veja a Figura 2. Se quiséssemos, poderíamos tomar todos os pontos de amostrais como as extremidades direitas, de modo que  $x_i^* = x_i$ .) A soma de Riemann

$$\sum_{i=1}^{n} \left[ f(x_i^*) - g(x_i^*) \right] \Delta x$$

é, portanto, uma aproximação do que intuitivamente pensamos como a área de S.



(a) Retângulo típico



(b) Retângulos aproximantes

Esta aproximação parece tornar-se cada vez melhor quando  $n \to \infty$ . Portanto, definimos a área A da região S como o valor-limite da soma das áreas desses retângulos aproximantes.

$$A = \lim_{n \to \infty} \sum_{i=1}^{n} \left[ f(x_i^*) - g(x_i^*) \right] \Delta x$$

Reconhecemos o limite em  $\boxed{1}$  assim como a integral definida de f-g. Portanto, temos a seguinte fórmula para a área.

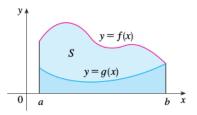
2 A área A da região limitada pelas curvas y = f(x), y=g(x) e pelas retas x = a, x = b, onde f e g são contínuas e  $f(x) \ge g(x)$  para todo  $x \in [a, b]$ , é

$$A = \int_a^b [f(x) - g(x)] dx$$

Observe que, no caso especial onde g(x)=0,  $S \in a$  região sob o gráfico de f e a nossa definição geral de área  $\boxed{1}$  se reduz à nossa definição anterior (Definição 2 na Seção 5.1).

No caso em que fe g forem ambas positivas, você pode ver na Figura 3 por que 2 é verdadeira:

A = [área sob y = f(x)] - [área sob y = g(x)]  
= 
$$\int_a^b f(x) dx - \int_a^b g(x) dx = \int_a^b [f(x) - g(x)] dx$$

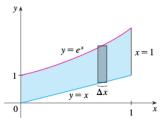


## FIGURA 3

$$A = \int_a^b f(x) \ dx - \int_a^b g(x) \ dx$$

**EXEMPLO1** Encontre a área da região limitada acima por  $y = e^x$ , limitada abaixo por y = x, e limitada nos lados por x = 0 e x = 1.

SOLUÇÃO A região é mostrada na Figura 4. A curva limitante superior é  $y = e^x$  e a curva limitante inferior é y = x. Então, usamos a fórmula da área  $2 \, \text{com} \, f(x) = e^x$ , g(x) = x, a = 0 e b = 1:

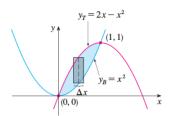


$$A = \int_0^1 (e^x - x) dx = e^x - \frac{1}{2}x^2\Big]_0^1$$
$$= e - \frac{1}{2} - 1 = e - 1.5$$

**EXEMPLO 2** Encontre a área da região delimitada pelas parábolas  $y = x^2$  e  $y = 2x - x^2$ .

SOLUÇÃO Primeiro encontramos os pontos de intersecção das parábolas, resolvendo suas equações simultaneamente. Isso resulta em  $x^2 = 2x - x^2$  ou  $2x^2 - 2x = 0$ . Portanto, 2x(x-1) = 0, então x = 0 ou 1. Os pontos de intersecção são (0,0) e (1,1). Vemos na Figura 6 que os limites superior e inferior são

$$v_T = 2x - x^2 \qquad \text{e} \qquad v_R = x^2$$



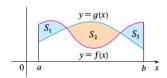
Então, a área total é

$$A = \int_0^1 (2x - 2x^2) \, dx = 2 \int_0^1 (x - x^2) \, dx$$
$$= 2 \left[ \frac{x^2}{2} - \frac{x^3}{3} \right]_0^1 = 2 \left( \frac{1}{2} - \frac{1}{3} \right) = \frac{1}{3}$$

Para encontrarmos a área entre as curvas y=f(x) e y=g(x) onde  $f(x) \ge g(x)$  para alguns valores de x, mas  $g(x) \ge f(x)$  para outros valores de x, então dividimos determinada região S em várias regiões  $S_1, S_2, \ldots$  com áreas  $A_1, A_2, \ldots$  como mostrado na Figura 9. Em seguida, definimos a área da região S como a soma das áreas das regiões menores  $S_1, S_2, \ldots$ , ou seja,  $A=A_1+A_2+\cdots$ . Uma vez que

$$|f(x) - g(x)| = \begin{cases} f(x) - g(x) & \text{onde } f(x) \ge g(x) \\ g(x) - f(x) & \text{onde } g(x) \ge f(x) \end{cases}$$

temos a seguinte expressão para A.

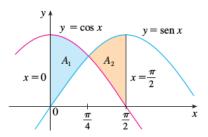


3 A área entre as curvas y = f(x) e y = g(x) e entre x = a e x = b é

$$A = \int_a^b |f(x) - g(x)| dx$$

Quando calculamos a integral em  $\boxed{3}$ , no entanto, ainda temos que dividi-la em integrais correspondentes a  $A_1, A_2, \ldots$ 

**EXEMPLO 5** Encontre a área da região delimitada pelas curvas  $y = \text{sen } x, y = \cos x, x = 0 \text{ e}$   $x = \pi/2$ .



SOLUÇÃO Os pontos de intersecção ocorrem quando sen  $x = \cos x$ , isto é, quando  $x = \pi/4$  (considerando que  $0 \le x \le \pi/2$ ). A região é esboçada na Figura 10. Observe que  $\cos x \ge \sin x$  quando  $0 \le x \le \pi/4$ , mas sen  $x \ge \cos x$  quando  $\pi/4 \le x \le \pi/2$ . Portanto, a área requerida é

$$A = \int_0^{\pi/2} |\cos x - \sin x| \, dx = A_1 + A_2$$

$$= \int_0^{\pi/4} (\cos x - \sin x) \, dx + \int_{\pi/4}^{\pi/2} (\sin x - \cos x) \, dx$$

$$= [\sin x + \cos x]_0^{\pi/4} + [-\cos x - \sin x]_{\pi/4}^{\pi/2}$$

$$= \left(\frac{1}{\sqrt{2}} + \frac{1}{\sqrt{2}} - 0 - 1\right) + \left(-0 - 1 + \frac{1}{\sqrt{2}} + \frac{1}{\sqrt{2}}\right)$$

$$= 2\sqrt{2} - 2$$

Neste exemplo particular, poderíamos ter economizado algum trabalho por perceber que a região é simétrica em torno de  $x=\pi/4$  e, assim,

$$A = 2A_1 = 2\int_0^{\pi/4} (\cos x - \sin x) \, dx$$

Algumas regiões são mais bem tratadas considerando x como uma função de y. Se uma região é delimitada por curvas com equações x = f(y), x = g(y), y = c e y = d, em que f e g são contínuas e  $f(y) \ge g(y)$  para  $c \le y \le d$  (veja a Figura 11), então sua área é

$$A = \int_{c}^{d} [f(y) - g(y)] dy$$

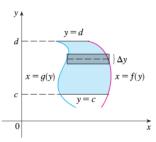


FIGURA 11

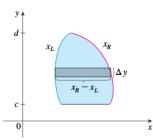


FIGURA 12

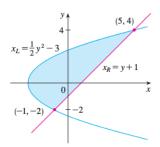
Se escrevermos  $x_R$  para o limite à direita e  $x_L$  para o limite à esquerda, então, como ilustra a Figura 12, teremos

$$A = \int_{c}^{d} (x_R - x_L) \, dy$$

**EXEMPLO 6** Encontre a área delimitada pela reta y = x - 1 e pela parábola  $y^2 = 2x + 6$ .

SOLUÇÃO Ao resolvermos as duas equações, vemos que os pontos de intersecção são (-1,-2) e (5,4). Isolamos x na equação da parábola e observamos pela Figura 13 que as curvas de fronteira à esquerda e à direita são

$$x_L = \frac{1}{2}y^2 - 3$$
 e  $x_R = y + 1$ 



Devemos integrar entre os valores apropriados de y = -2 e y = 4. Logo,

$$A = \int_{-2}^{4} (x_R - x_L) \, dy$$

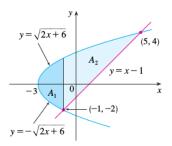
$$= \int_{-2}^{4} \left[ (y+1) - \left( \frac{1}{2} y^2 - 3 \right) \right] \, dy$$

$$= \int_{-2}^{4} \left( -\frac{1}{2} y^2 + y + 4 \right) \, dy$$

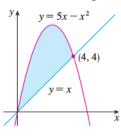
$$= -\frac{1}{2} \left( \frac{y^3}{3} \right) + \frac{y^2}{2} + 4y \right]_{-2}^{4}$$

$$= -\frac{1}{6} (64) + 8 + 16 - \left( \frac{4}{3} + 2 - 8 \right) = 18$$

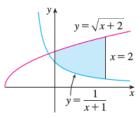
OBSERVAÇÃO Poderíamos ter encontrado a área no Exemplo 6, integrando em relação a x em vez de y, mas o cálculo é muito mais complicado. Isso significaria dividir a região em duas e calcular as áreas marcadas  $A_1$  e  $A_2$  na Figura 14. O método que usamos no Exemplo 6 é muito mais fácil.



- 1-4 Encontre a área da região sombreada.
- 1.



2



5-12 Esboce a região delimitada pelas curvas indicadas. Decida quando integrar em relação a x ou y. Então, calcule a área da região.

**5.** 
$$y = e^x$$
,  $y = x^2 - 1$ ,  $x = -1$ ,  $x = 1$ 

**12.** 
$$4x + y^2 = 12$$
,  $x = y$